

AGUDO

O município de Agudo pertence ao COREDE Central. Possui área de 536,1 km², densidade demográfica de 31,19 hab./km², e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 16.722 habitantes, 41% (6.889) da população são residentes em área urbana e 59% (9.833 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 14.825 habitantes, dos quais 13.892 alfabetizados (93,71%), perfazendo 933 não alfabetizados no município, sendo 334 moradores do meio urbano e 599 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (44%), seguida da agropecuária (38%) e, em terceiro lugar, a indústria (18%). Apresenta IDESE-Renda de 0,72 (242º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Agudo possui três escolas estaduais, oito municipais e duas particulares, que atendem 3.358 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 67,86% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 80%; 45% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 162 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 13,5% e 9,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 28,1% no Ensino Fundamental e de 27,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 870 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 9 salas; noite: 17 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ARROIO DO TIGRE

O município de Arroio do Tigre pertence ao COREDE Vale do Rio Pardo. Possui área de 318,2 km², densidade demográfica de 39,74 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,35%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 12.648 habitantes, 47% (5.962) da população são residentes em área urbana e 53% (6.686 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 10.982 habitantes, dos quais 10.261 alfabetizados (93,43%), perfazendo 721 não alfabetizados no município, sendo 287 moradores do meio urbano e 434 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é de serviços (47%), seguida da agropecuária (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,77 (147º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Arroio do Tigre possui cinco escolas estaduais, 18 municipais e uma particular, que atendem 2.728 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 72,35% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 72,74%; 48,4% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 187 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 4,0% e 9,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 20,6% no Ensino Fundamental e de 17,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.020 vagas (manhã: 7 salas; tarde: 3 salas; noite: 24 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CACHOEIRA DO SUL

O município de Cachoeira do Sul pertence ao COREDE Central. Possui área de 3.735 km², densidade demográfica de 22,44 hab./ km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 83.827 habitantes, 86% (71.700) da população são residentes em área urbana e 14% (12.127 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 73.443 habitantes, dos quais 68.318 alfabetizados (93,02%), perfazendo 5.126 não alfabetizados no município, sendo 3.890 moradores do meio urbano e 1.235 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (58%), seguida da indústria (23%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (19%). Apresenta IDESE-Renda de 0,74 (214º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Cachoeira do Sul possui 22 escolas estaduais, 35 municipais e 22 particulares, que atendem 18.972 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 64,83% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 87,77%; 54,71% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 467 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 22,9% e 11,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 28,4% no Ensino Fundamental e de 31,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 11.670 vagas (manhã: 74 salas; tarde: 106 salas; noite: 209 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CERRO BRANCO

O município de Cerro Branco pertence ao COREDE Central. Possui área de 158,8 km², densidade demográfica de 28 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,36%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.454 habitantes, 29% (1.274) da população são residentes em área urbana e 71% (3.180 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.944 habitantes, dos quais 3.462 alfabetizados (87,78%), perfazendo 482 não alfabetizados no município, sendo 70 moradores do meio urbano e 412 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a da agropecuária (52%), seguida de serviços (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,62(425º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Cerro Branco possui uma escola estadual, cinco municipais, que atendem 999 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 77,57% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, todos estão na escola e 59,28% são os que frequentam o Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 9,9% e 6,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,7% no Ensino Fundamental e de 22,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 270 vagas (manhã: 1sala; tarde: 4 salas; noite: 4 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

DONA FRANCISCA

O município de Dona Francisca pertence ao COREDE Central. Possui área de 114,3km², densidade demográfica de 30 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.401 habitantes, 63% (2.146) da população são residentes em área urbana e 37% (1.255 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.034 habitantes, dos quais 2.834 alfabetizados (93,41%), perfazendo 200 não alfabetizados no município, sendo 120 moradores do meio urbano e 80 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (49%), seguida da agropecuária (35%) e, em terceiro lugar, a indústria (16%). Apresenta IDESE-Renda de 0,64 (394º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Dona Francisca possui uma escola estadual, três municipais, que atendem 837 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 90,41% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 91,27%; 36,24% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 20 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 22,9% e 14,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 39,5% no Ensino Fundamental e de 46,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 870 vagas (manhã: 9 salas; tarde: 10 salas; noite: 10 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ESTRELA VELHA

O município de Estrela Velha pertence ao COREDE Vale do Rio Pardo. Possui área de 282km², densidade demográfica de 13hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.628 habitantes, 32% (1.167) da população são residentes em área urbana e 68% (2.461 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.144 habitantes, dos quais 2.885 alfabetizados (91,76%), perfazendo 259 não alfabetizados no município, sendo 75 moradores do meio urbano e 184 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (51%), seguida de agropecuária (46%) e, em terceiro lugar, a de serviços (3%). Apresenta IDESE-Renda de 0,81(96º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Estrela Velha possui cinco escolas estaduais e cinco municipais, que atendem 778 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 77,55% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 78,28%; 52,02% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 43 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 23,5% e 4,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 30,1% no Ensino Fundamental e de 22,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.260 vagas (manhã: 13 salas; tarde: 11 salas; noite: 18 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação no Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

IBARAMA

O município de Ibarama pertence ao COREDE Vale do Rio Pardo. Possui área de 193 km², densidade demográfica de 23hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.371 habitantes, 24% (1.053) da população são residentes em área urbana e 76% (3.318 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.722 habitantes, dos quais 3.485 alfabetizados (93,63%), perfazendo 237 não alfabetizados no município, sendo 37 moradores do meio urbano e 200 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a da agropecuária (50%), seguida de serviços (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,63 (411º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Ibarama possui uma escola estadual, 11 municipais, que atendem 1.039 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 82,54% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 83,93%; 51,63% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 42 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 20,7% e 11,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,0% no Ensino Fundamental e de 27,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 570 vagas (manhã: 2 salas; tarde: 4 salas; noite: 13 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

NOVO CABRAIS

O município de Novo Cabrais pertence ao COREDE Jacui-Centro. Possui área de 192 km², densidade demográfica de 20 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,79%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.855 habitantes, 14% (545) da população são residentes em área urbana e 86% (3.310 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.429 habitantes, dos quais 3.157 alfabetizados (92,07%), perfazendo 272 não alfabetizados no município, sendo 27 moradores do meio urbano e 245 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a da agropecuária (53%), seguida de serviços (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,67 (355º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Novo Cabrais possui duas escolas estaduais e cinco municipais, que atendem 794 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 84,62% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 80,5%; 61,5% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 39 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 11,3% e 5,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,8% no Ensino Fundamental e de 27,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 510 vagas (manhã: 2 salas; tarde: 7 salas; noite: 8 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação no Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

PARAÍSO DO SUL

O município de Paraíso do Sul pertence ao COREDE Jacui. Possui área de 338 km², densidade demográfica de 22 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,17%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 7.336 habitantes, 39% (2.852) da população são residentes em área urbana e 61% (4.484 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 6.492 habitantes, dos quais 6.030 alfabetizados (92,88%), perfazendo 492 não alfabetizados no município, sendo 190 moradores do meio urbano e 272 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a da agropecuária (48%), seguida de serviços (45%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (331º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Paraíso do Sul possui três escolas estaduais e nove municipais, que atendem 1.127 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 40,2% e de 6 a 14 anos o atendimento é 87,66% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 69,61%; 38,35% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 102 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 10,8% e 22,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,6% no Ensino Fundamental e de 29,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 720 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 5 salas; noite: 15 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

RESTINGA SECA

O município de Restinga Seca pertence ao COREDE Jacuí-Centro. Possui área de 956 km², densidade demográfica de 17hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 15.849 habitantes, 57% (8.982) da população são residentes em área urbana e 43% (6.867 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 14.070 habitantes, dos quais 13.147 alfabetizados (93,44%), perfazendo 923 não alfabetizados no município, sendo 468 moradores do meio urbano e 455 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (47%), seguida da agropecuária (40%) e, em terceiro lugar, a indústria (13%). Apresenta IDESE-Renda de 0,71 (267º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Restinga Seca possui quatro escolas estaduais, 10 municipais e duas particulares, que atendem 3335 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 54,02% e de 6 a 14 anos o atendimento é 98,17% nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81,72%; 41,13% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 151 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 25,5% e 17,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 22,4% no Ensino Fundamental e de 29,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.890 vagas (manhã: 9 salas; tarde: 24 salas; noite: 30 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SEGREDO

O município de Segredo pertence ao COREDE Vale do Rio Pardo. Possui área de 247 km², densidade demográfica de 29 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,35%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 7.158 habitantes, 25% (1.807) da população são residentes em área urbana e 75% (5.351 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 6.159 habitantes, dos quais 5.611 alfabetizados (91,1%), perfazendo 548 não alfabetizados no município, sendo 102 moradores do meio urbano e 446 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a da agropecuária (56%), seguida de serviços (40%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,58 (472º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Segredo possui quatro escolas estaduais e oito municipais, que atendem 1.662 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 73,3% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 65,97%; 37,04% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 147 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 39,0% e 8,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 32,1% no Ensino Fundamental e de 36,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.560 vagas (manhã: 10 salas; tarde: 15 salas; noite: 27 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;